



**RSA** SECURID® ACCESS

**RSA SecurID® Authentication Agent 8,0 for PAM**  
**Guia de Instalação e Configuração para Solaris**

## **Informações de contato**

Este link da RSA, <https://community.rsa.com>, contém uma base de conhecimento que responde a perguntas comuns e fornece soluções para problemas conhecidos, documentação do produto, discussões da comunidade e gerenciamento de casos.

## **Marcas comerciais**

Dell, RSA, o logotipo da RSA, EMC e outras marcas comerciais são marcas comerciais da Dell Inc. ou de suas subsidiárias. Outras marcas comerciais podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários. Para obter uma lista das marcas comerciais da RSA, acesse [brazil.emc.com/legal/emc-corporation-trademarks.htm](http://brazil.emc.com/legal/emc-corporation-trademarks.htm).

## **Contrato de Licença**

Este software e a documentação associada são propriedade particular e confidencial da Dell Inc. ou de suas subsidiárias, são fornecidos sob licença e só podem ser usados e copiados nos termos dessa licença e com a inclusão do aviso de direitos autorais abaixo. Este software e a documentação, bem como quaisquer cópias destes, não podem ser fornecidos nem disponibilizados por qualquer outra pessoa.

Nenhuma posse ou propriedade do software ou da documentação ou nenhuma propriedade intelectual relacionada será transferida por meio do presente instrumento. Qualquer uso ou reprodução não autorizada deste software e da documentação estará sujeito a responsabilidade civil e/ou criminal.

Este software está sujeito a alteração sem prévio aviso e não deve ser interpretado como um compromisso da Dell Inc.

## **Licenças de terceiros**

Este produto pode incluir software desenvolvido por outros parceiros além da RSA. O texto dos contratos de licença, aplicáveis a software de terceiro neste produto, pode ser visualizado na página de documentação do produto no link da RSA. Ao utilizar esse produto, o usuário concorda totalmente com os termos dos contratos de licença.

## **Observação sobre as tecnologias de criptografia**

Este produto pode conter tecnologia de criptografia. Muitos países proíbem ou restringem o uso, a importação ou a exportação de tecnologias de criptografia, e as normas vigentes de uso, importação e exportação devem ser seguidas ao usar, importar ou exportar este produto.

## **Distribuição**

O uso, a cópia e a distribuição de qualquer software da DELL descrito nesta publicação exigem uma licença de software.

A Dell Inc. assegura que as informações apresentadas neste documento estão corretas na data da publicação. As informações estão sujeitas a alterações sem prévio aviso.

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO FORNECIDAS "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM". A DELL INC. NÃO OFERECE REPRESENTAÇÕES OU GARANTIAS DE NENHUM TIPO NO QUE SE REFERE ÀS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTA PUBLICAÇÃO, ASSIM COMO SE ISENTA ESPECIFICAMENTE DE GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA.

Outubro de 2017

# Índice

<b>Prefácio</b> .....	<b>7</b>
Público-alvo .....	7
Suporte e serviço .....	7
Programa de parceiros RSA Ready .....	7
<b>Capítulo 1: Instalando o PAM Agent</b> .....	<b>9</b>
Visão geral do RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM .....	10
Modos de autenticação .....	10
Workflow do PAM Agent .....	11
Requisitos de software .....	12
Sistema operacional exigido .....	12
Suporte a versões do RSA Authentication Manager .....	12
Suporte a versões do Serviço de autenticação da nuvem .....	13
Certificações obrigatórias .....	13
Ferramentas compatíveis .....	13
Suporte a OpenSSH (opcional) .....	13
Planejando-se para instalar o PAM Agent .....	14
Instalando o RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM .....	16
Especificar o endereço IP do agente para o modo UDP .....	16
Configurar o OpenSSH .....	16
Instalar o PAM Agent .....	17
Antes de instalar o PAM Agent .....	17
Instalar o PAM Agent em uma máquina .....	17
Instalação em massa do PAM Agent com a instalação silenciosa .....	19
Upgrade para o RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM .....	20
Configurando ferramentas .....	21
Configurar telnet .....	21
Configurar login .....	22
Configurar rlogin .....	22
Configurar su .....	23
Configurar ssh e ferramentas relacionadas .....	23
Configurar sudo .....	24

Configurar ftp .....	24
Configurar dtlogin .....	25
<b>Capítulo 2: Configurando recursos .....</b>	<b>26</b>
Configurando recursos do agente e do Unix .....	27
Habilitar a geração de relatórios do agente para o RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM .....	27
Habilitar a saída de depuração .....	27
Habilitar o registro de rastreamento do SecurID para o modo UDP .....	28
Configurar módulos agrupáveis .....	29
Usar senhas de reserva .....	29
Habilitar a autenticação seletiva do SecurID .....	30
Habilitar a autenticação seletiva do SecurID para grupos do UNIX .....	30
Habilitar a autenticação seletiva do SecurID para usuários do UNIX .....	31
Configurar o tempo de retirada exponencial .....	31
Alterando o modo de autenticação do PAM Agent .....	32
Alterar do protocolo UDP para o protocolo REST .....	32
Alterar do protocolo REST para o protocolo UDP .....	34
Alterar entre o RSA Authentication Manager e o Serviço de autenticação da nuvem .....	34
<b>Apêndice A: Solução de problemas .....</b>	<b>38</b>
Problemas de configuração conhecidos .....	39
Problemas com ferramentas compatíveis .....	39
Problemas de upgrade e desinstalação .....	40
Utilitários de autenticação para o modo UDP .....	40
Executar o utilitário acetest .....	40
Executar o utilitário acesstatus .....	40
Utilitário de conversão para o modo UDP .....	41
Segredos do nó para o modo UDP .....	42
Limpar o segredo do nó do RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM .....	42
Limpar o segredo do nó da máquina do PAM Agent .....	43
Gerar um novo segredo do nó .....	43
Registros do PAM Agent .....	43
Configurar o log do sistema .....	43
Mensagens de log de autenticação do PAM Agent .....	44
Registro para o modo REST .....	44

Configurar os valores de timeout e repetição para a autenticação REST .....	46
Desinstalar o RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM .....	47
Desinstalar o PAM Agent de uma máquina .....	47
Desinstalação em massa do PAM Agent no modo silencioso .....	47
<b>Apêndice B: Arquivos de configuração essenciais .....</b>	<b>50</b>
Arquivos de configuração essenciais .....	51

# Prefácio

## Público-alvo

---

Este guia se destina aos administradores de rede e sistema que instalam, fazem upgrade e solucionam problemas do RSA SecurID® Authentication Agent for PAM (módulo de autenticação conectável).

## Suporte e serviço

---

Você pode acessar a comunidade e obter informações de suporte na RSA Link, em <https://community.rsa.com>. Esse link da RSA contém uma base de conhecimento que responde a perguntas comuns e fornece soluções para problemas conhecidos, documentação de produto, discussões da comunidade e gerenciamento de casos.

## Programa de parceiros RSA Ready

---

O site do programa de parceria RSA Ready, em [www.rsaready.com](http://www.rsaready.com), apresenta informações sobre produtos de hardware e software de terceiros que foram certificados para funcionar com produtos RSA. O site inclui guias de implementação com instruções detalhadas e outras informações sobre a interoperação dos produtos RSA com produtos de terceiros.





# Capítulo 1: Instalando o PAM Agent

Visão geral do RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM .....	10
Requisitos de software .....	12
Planejando-se para instalar o PAM Agent .....	14
Instalando o RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM .....	16
Upgrade para o RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM .....	20
Configurando ferramentas .....	21

## Visão geral do RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM

---

O RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM (módulo de autenticação conectável) comporta a autenticação em sistemas UNIX com ferramentas de conexão padrão ou OpenSSH. O PAM agent usa bibliotecas personalizadas compartilhadas da RSA e dá suporte ao acesso a servidores e estações de trabalho UNIX com os métodos de autenticação compatíveis com o Serviço de autenticação da nuvem e o RSA Authentication Manager.

Você pode escolher se o PAM agent será autenticado no Serviço de autenticação da nuvem ou no Authentication Manager. A licença do RSA SecurID Access Enterprise Edition e a licença do Premium Edition incluem esses dois componentes do RSA SecurID Access. O Authentication Manager não é exigido para usar o PAM agent.

A versão 8.0 do PAM agent oferece os seguintes benefícios novos:

- Suporte ao Serviço de autenticação da nuvem. O Serviço de autenticação da nuvem usa métodos de autenticação baseada em vários fatores, como aprovar (notificação por push otimizada para dispositivos móveis), Authenticate Tokencode, biometria de dispositivo e RSA SecurID Tokens, para ajudar no acesso seguro ao SaaS (Software as a Service, software como serviço) e aos aplicativos da Web no local para os usuários.
- Capacidade de acessar o Authentication Manager com o protocolo REST, em vez do protocolo UDP.
- Suporte contínuo ao protocolo UDP usado por versões anteriores do PAM agent.
- O Authentication Manager tem relatórios de agente que ajudam você a gerenciar seus PAM agents instalados com o protocolo REST. No modo REST, o PAM agent pode enviar informações adicionais ao servidor do Authentication Manager, como o número de ID de software exclusivo de cada PAM agent instalado e as informações sobre o sistema operacional usado pelo agente.

Utilizar o PAM agent no modo REST oferece vantagens adicionais em relação ao uso do protocolo UDP:

- Facilita a integração de sua implementação do Authentication Manager com o Serviço de autenticação da nuvem.
- Você pode adicionar e manter um registro de agente de autenticação no Authentication Manager e usá-lo para representar vários agentes instalados.
- Você pode executar vários agentes de autenticação no mesmo hardware com mais facilidade, em comparação ao uso do protocolo UDP.
- Ele usa o protocolo TCP para implementações que exigem que os agentes de autenticação utilizem configurações de rede IPv4 ou o protocolo IPv4.
- Nos modos de autenticação do protocolo REST, a versão 8.0 do PAM agent usa **fips-2.0.16**, o módulo de biblioteca criptográfica compatível com FIPS, com a versão 1.0.2l do OpenSSL. Para obter mais informações, consulte *OpenSSL FIPS 140-2 Security Policy Version 2.0.16* em <https://www.openssl.org/docs/fips/SecurityPolicy-2.0.16.pdf>.
- Ele exige menos atualizações de agente de autenticação para novos recursos e aprimoramento em comparação aos agentes de autenticação que não usam o protocolo REST. Os agentes de autenticação que usam o protocolo REST têm mais chances de aproveitar as alterações no Authentication Manager, reduzindo assim o número de atualizações necessárias nos vários agentes.

### Modos de autenticação

Você pode instalar o PAM agent em um dos três modos de autenticação. Todos os modos fornecem a autenticação do RSA SecurID. Você pode alterar o modo após a instalação, conforme necessário. Para obter

instruções, consulte [Alterando o modo de autenticação do PAM Agent Na página 32.](#)

Modo de autenticação	Descrição
RSA Authentication Manager com o protocolo UDP	Autenticadores de hardware e software do RSA SecurID geram token-codes do RSA SecurID. O agente verifica se os dados digitados pelo usuário correspondem aos dados armazenados no Authentication Manager e permite ou nega o acesso com base no resultado.  Por padrão, o upgrade do PAM agent configura o agente para usar o protocolo UDP. Você pode alternar facilmente para um modo de autenticação diferente que utilize o protocolo REST.
RSA Authentication Manager com o protocolo REST	Suporte a todos os tipos de autenticação compatíveis com o Authentication Manager por meio do protocolo REST, como RSA SecurID Tokens e Authenticate Tokencode de software e hardware por meio de uma integração com o componente do Serviço de autenticação da nuvem.
Serviço de autenticação da nuvem com o protocolo REST	Comporta Aprovar (notificação por push otimizada para dispositivos móveis), Authenticate Tokencode, biometria de dispositivo e RSA SecurID Tokens. Tokens FIDO, token-codes via SMS e token-codes de voz não são compatíveis.

O RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM comporta realms confiáveis do RSA Authentication Manager. O Authentication Manager não aceita RBA (Risk-Based Authentication, autenticação baseada em risco).

## Workflow do PAM Agent

O PAM agent é instalado em um servidor UNIX. Ele atua como intermediário entre os usuários da autenticação e o servidor do RSA Authentication Manager ou o Serviço de autenticação da nuvem.

O PAM agent dá suporte aos recursos de segurança do Authentication Manager. Por exemplo, se o Authentication Manager determinar que o usuário associado a um token específico precisa de um novo PIN, o agente solicitará o PIN, que tem as características definidas no Authentication Manager, e enviará as informações ao Authentication Manager. Se o Authentication Manager solicitar o próximo token-code exibido no token do usuário, o PAM agent alertará o usuário. Se o próximo token-code correto não for enviado ao Authentication Manager, a autenticação apresentará falha.

Estas etapas descrevem o fluxo de autenticação do PAM agent em todos os três modos de autenticação:

1. Um usuário tenta acessar uma máquina protegida pelo PAM agent, seja localmente, com log-in ou remotamente, com ferramentas como rlogin, telnet, SSH e FTP.

O usuário deve existir localmente na máquina em que o PAM agent está instalado.

2. A infraestrutura do PAM (Pluggable Authentication Module, módulo de autenticação conectável) do UNIX intercepta todas as solicitações de log-on e usa arquivos de configuração do PAM para acessar o módulo de PAM da RSA:
  - Se um usuário não estiver configurado para a autenticação do RSA SecurID, o módulo de PAM da RSA garantirá o sucesso da solicitação.
  - Se o usuário que solicita acesso é desafiado pelo RSA SecurID, o PAM agent continua a autenticação na etapa 3.
3. Com base no modo de autenticação do PAM agent, o agente contata o Authentication Manager ou o Serviço de autenticação da nuvem.

Para o Authentication Manager com uma conexão UDP ou o protocolo REST, ocorrem as seguintes etapas:

- a. O agente solicita ao usuário o nome de usuário e, em seguida, o passcode.
- b. O agente envia com segurança o nome de usuário e o passcode ao Authentication Manager:
  - Se o Authentication Manager aprovar a solicitação, o agente concederá acesso ao usuário.
  - Se o Authentication Manager não aprovar a solicitação, o agente negará o acesso.

Para o Serviço de autenticação da nuvem, ocorrem as seguintes etapas:

- a. O agente solicita ao usuário um nome de usuário e envia as informações ao Serviço de autenticação da nuvem.
- b. O Serviço de autenticação da nuvem apresenta ao agente os métodos de autenticação configurados para o usuário no nível de garantia da política de acesso do Serviço de autenticação da nuvem.
- c. O agente solicita que o usuário seja autenticado.
- d. O usuário escolhe um método de autenticação disponível e é autenticado:
  - Se o Serviço de autenticação da nuvem aprovar a solicitação, o agente concederá acesso ao usuário.
  - Se um método de autenticação não for bem-sucedido, o Serviço de autenticação da nuvem solicitará ao usuário o próximo método de autenticação.
  - Se o Serviço de autenticação da nuvem não aprovar a solicitação, o agente negará o acesso.

## Requisitos de software

---

Esta seção descreve as versões mínimas de software compatíveis com o PAM agent.

### Sistema operacional exigido

O PAM agent exige um dos seguintes sistemas operacionais:

- Solaris SPARC 10 (32 bits e 64 bits). A RSA recomenda a atualização 8 ou posterior.
- Solaris SPARC 10.5 (32 bits e 64 bits) com zonas
- Solaris SPARC 11.2 (32 bits e 64 bits)
- Solaris x86 10.5 atualização 11 (32 bits)
- Solaris x86 11.2 (32 bits)

A versão correspondente de 32 bits ou 64 bits do **libuuid.so** (biblioteca UUID) deve ser instalada na máquina do PAM agent.

### Suporte a versões do RSA Authentication Manager

O RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM é compatível com a API versão 1.1 do RSA SecurID Authentication, que é a versão atual das APIs REST.

A tabela a seguir lista as versões do RSA Authentication Manager que são necessárias para o suporte a recursos específicos.

Versão exigida do RSA Authentication Manager	Recursos compatíveis
8.2 SP1 ou posterior	O PAM agent exige o RSA Authentication Manager 8.2 SP1 ou posterior.
8.2 SP1 patch 5 ou posterior	Se o indicador de geração de relatórios de agente estiver ativado no PAM agent, o RSA Authentication Manager 8.2 SP1 patch 5 ou posterior será necessário para evitar autenticações com falha no modo REST.
8.3	O RSA Authentication Manager 8.3 inclui relatórios de agente que ajudam a gerenciar seus PAM agents de protocolo REST instalados. Esses relatórios incluem as informações adicionais que o PAM agent pode enviar ao Authentication Manager.

### Suporte a versões do Serviço de autenticação da nuvem

O RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM é compatível com a API versão 1.1 do RSA SecurID Authentication, que é a versão atual das APIs REST.

### Certificações obrigatórias

O PAM agent usa certificados TLS 1.2 para o protocolo REST. O Serviço de autenticação da nuvem e o RSA Authentication Manager 8.2 ou posterior podem aceitar esses certificados. As implementações que não usam certificados TLS 1.2 devem usar o modo de autenticação que comporta o Authentication Manager com o protocolo UDP.

Nos modos de autenticação do protocolo REST, o PAM agent usa **fips 2.0.16**, o módulo de biblioteca criptográfica compatível com FIPS, com a versão 1.0.2l do OpenSSL. Para obter mais informações, consulte *OpenSSL FIPS 140-2 Security Policy Version 2.0.16* em <https://www.openssl.org/docs/fips/SecurityPolicy-2.0.16.pdf>.

### Ferramentas compatíveis

O PAM agent é compatível com as seguintes ferramentas:

- telnet
- login
- rlogin
- su
- sudo

Faça download e instale a versão sudo compatível de <https://www.sudo.ws>.

- ftp (limitado a uma transação individual)
- dtlogin

### Suporte a OpenSSH (opcional)

O PAM agent é compatível com OpenSSH 6.0 P1. Se estiver usando OpenSSH, verifique se você está usando a versão compatível do OpenSSH para sua plataforma. O OpenSSH não é obrigatório.

As seguintes ferramentas de OpenSSH são compatíveis:

- ssh
- sftp
- scp

Instale o OpenSSH na máquina do agente. Para saber mais sobre OpenSSH, inclusive os pré-requisitos e o software adicional necessário para compilar o código-fonte, consulte <https://www.openssh.com>.

## Planejando-se para instalar o PAM Agent

---

Antes de instalar o PAM agent, faça o seguinte:

- Na máquina em que você está instalando o PAM agent:
  1. Obtenha permissões de root.
  2. Crie um diretório **/var/ace** para os arquivos de configuração do PAM agent, caso ele ainda não exista, e crie um diretório de instalação.
  3. Obtenha o certificado CA de raiz confiável do servidor do RSA Authentication Manager ou do Serviço de autenticação da nuvem. Faça o seguinte:
    - a. Verifique se o certificado não expirou.
    - b. Armazene o certificado no formato PEM. Se houver vários certificados CA, eles precisarão ser concatenados em um único arquivo no formato PEM.
    - c. Copie **filename.pem** no diretório **/var/ace/**.
    - d. Proteja o diretório **/var/ace/** que contém os certificados com os privilégios adequados.
- Para fazer a autenticação com o RSA Authentication Manager, crie um registro de agente de autenticação para o PAM agent no banco de dados interno. Para obter mais informações, entre em contato com o Super Admin do Authentication Manager ou consulte a Ajuda do Authentication Manager na RSA Link.
- Para fazer a autenticação com o protocolo UDP, você deve gerar o arquivo de configuração do Authentication Manager, **sdconf.rec**, ou obter este arquivo com o Super Admin do Authentication Manager. Esse arquivo não é necessário para a autenticação com o protocolo REST.

O arquivo **sdconf.rec** especifica como o agente se comunica com a instância primária e as instâncias de réplica do Authentication Manager por endereço IP. Faça o seguinte:

- Certifique-se de que a versão mais recente do arquivo **sdconf.rec** esteja em um diretório acessível na máquina do agente, como o diretório padrão **/var/ace**.
- Você deve ter permissão de gravação no diretório onde o arquivo **sdconf.rec** está armazenado.
- No modo de autenticação que usa o Serviço de autenticação da nuvem com o protocolo REST, o PAM agent depende do Serviço de autenticação da nuvem para o balanceamento de carga e o failover.
- No modo de autenticação que usa o RSA Authentication Manager com o protocolo REST, o PAM agent não comporta o balanceamento de carga. O PAM agent comporta o failover de até 15 instâncias de réplica do Authentication Manager.
- Colete as informações que você especificará durante a instalação do PAM agent.

Authentication Manager com o protocolo UDP. Você pode manter os valores padrão ou especificar novos diretórios.

Descrição	Seu plano
Diretório onde <b>sdconf.rec</b> está localizado. O valor padrão é <b>/var/ace/</b> .	
Caminho da raiz para o diretório do PAM agent. O valor padrão é <b>/opt</b> .	

Authentication Manager com o protocolo REST. Solicite ao Super Admin do Authentication Manager as seguintes informações:

Descrição	Seu plano
URL do servidor REST para a comunicação entre o agente de autenticação e a instância primária do Authentication Manager. Por exemplo, <a href="https://HOSTNAME:PORT_NO/mfa/v1_1/authn">https://HOSTNAME:PORT_NO/mfa/v1_1/authn</a>	
Número de instâncias de réplica do Authentication Manager que podem ser usadas para failover.	
URL do servidor REST de cada instância de réplica. Por exemplo, <a href="https://HOSTNAME:PORT_NO/mfa/v1_1/authn">https://HOSTNAME:PORT_NO/mfa/v1_1/authn</a> .	
Chave de acesso (chave de client) para aprovar com segurança as solicitações de autenticação de usuário no Authentication Manager. Esse valor é gerado no Console de segurança, na instância primária do Authentication Manager.	
Informe o diretório e o nome do arquivo para o certificado confiável do servidor no agente de autenticação. O valor padrão é <b>/var/ace/cert.pem</b> .	
Nome do agente de autenticação (ID do client) que foi criado para o PAM agent no Authentication Manager.	
Caminho da raiz para o diretório do PAM agent. O valor padrão é <b>/opt</b> .	

Serviço de autenticação da nuvem com o protocolo REST. Solicite ao Super Admin do Serviço de autenticação da nuvem as seguintes informações:

Descrição	Seu plano
URL do servidor REST para a comunicação entre o agente e o Serviço de autenticação da nuvem. Por exemplo, <a href="https://HOSTNAME:PORT_NO/mfa/v1_1/authn">https://HOSTNAME:PORT_NO/mfa/v1_1/authn</a>	
Chave da API de autenticação (chave do client) criada no Cloud Administration Console para aprovar com segurança as solicitações de autenticação de usuário no Serviço de autenticação da nuvem.	
Diretório e nome do arquivo para o certificado confiável do servidor no agente de autenticação. O valor padrão é <b>/var/ace/cert.pem</b> .	
ID do tenant do Serviço de autenticação da nuvem. O PAM agent pode fornecer o ID do tenant em solicitações de autenticação, mas o agente não valida os dados. Atualmente, não há suporte para este parâmetro no Serviço de autenticação da nuvem.	
Nome da política de acesso do Serviço de autenticação da nuvem. Essa política é definida no Cloud Administration Console.	
Nome do agente de autenticação CLIENT_ID a ser exibido nas notificações móveis. Você pode informar qualquer valor. Por exemplo,	

Descrição	Seu plano
PAM_Agent.	
Caminho da raiz para o diretório do PAM agent. O valor padrão é <b>/opt</b> .	

## Instalando o RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM

Conclua as seguintes tarefas para instalar o PAM agent:

1. [Especificar o endereço IP do agente para o modo UDP abaixo](#)
2. [Configurar o OpenSSH abaixo](#)
3. [Instalar o PAM Agent Na página seguinte](#)
4. Para o modo UDP, faça um teste de autenticação. Para obter mais informações, consulte [Utilitários de autenticação para o modo UDP Na página 40](#).

Para o modo de protocolo REST, teste a conexão acessando a URL do servidor REST por meio de qualquer navegador ou client http. Por exemplo, digite `https://HOSTNAME:PORT_NO/mfa/v1_1/authn`. Como você não está fazendo uma autenticação no momento, seu navegador ou client http deverá exibir uma resposta de HTTP "Proibido" ou "Não autorizado".

### Especificar o endereço IP do agente para o modo UDP

Para o modo UDP, você deve criar o arquivo **sdopts.rec** no mesmo diretório usado pelo arquivo **sdconf.rec**. Este procedimento não se aplica ao modo REST.

Arquivo	Descrição
<b>sdopts.rec</b>	Lista o endereço IP da máquina na qual o agente está instalado. O agente usa o endereço IP do arquivo <b>sdopts.rec</b> para se comunicar com o RSA Authentication Manager.
<b>sdconf.rec</b>	Especifica os endereços IP que são usados pelo Authentication Manager.

### Procedimento

1. Na máquina do agente, use um editor de texto para criar um arquivo **sdopts.rec** no caminho onde o arquivo **sdconf.rec** está salvo.
2. No arquivo, digite:

```
CLIENT_IP=x.x.x.x
```

onde x.x.x.x é o endereço IP do host do agente.

---

**Obs.:** Use somente letras maiúsculas e não inclua espaços.

---

3. Salve o arquivo.

### Configurar o OpenSSH

Se estiver usando OpenSSH, a suíte de utilitários de rede relacionados à segurança com base no SSH (Secure Shell Protocol), você deverá configurar esse software para funcionar com o PAM agent e para exibir mensagens de autenticação com passcode aos usuários.

#### Antes de começar

Instale o OpenSSH na máquina do agente. Para saber mais sobre OpenSSH, inclusive os pré-requisitos e o



software adicional necessário para compilar o código-fonte, consulte <https://www.openssh.com>.

## Procedimento

1. Na máquina do agente, abra o arquivo **/etc/ssh/sshd\_config**.
2. Defina os seguintes parâmetros e salve as alterações:

Parâmetro	Configuração
PAMAuthenticationViaKBDInt	yes
PasswordAuthentication	no
UsePrivilegeSeparation	no
ChallengeResponseAuthentication	yes

Definir o parâmetro PasswordAuthentication como no desabilita o prompt de senha do OpenSSH. Em vez disso, o PAM agent é usado. Como resultado, o usuário é solicitado apenas a fazer a autenticação do SecurID.

3. Reinicie o sshd. Digite:

```
svcadm restart network/ssh
```

## Instalar o PAM Agent

Você pode instalar manualmente o PAM agent em máquinas individuais ou pode escolher uma instalação silenciosa para automatizar o processo de implementação de várias cópias do PAM agent.

### Antes de instalar o PAM Agent

1. Execute o seguinte comando:

```
$which echo
```

Se a saída for: **/usr/ucb/echo**, utilize o binário "echo" de **/usr/bin**

2. Execute o seguinte comando:

```
$export PATH=/usr/bin:$PATH
```

3. Para o Solaris 11 com zonas, instale o pacote **group/system/solaris-desktop** a fim de obter os utilitários necessários para instalar o PAM agent.

### Instalar o PAM Agent em uma máquina

Execute esta tarefa para instalar um PAM agent. Para instalar o PAM agent em mais de uma máquina, consulte [Instalação em massa do PAM Agent com a instalação silenciosa Na página 19](#).

## Procedimento

1. Na máquina do agente, altere para o diretório do programa de instalação do PAM agent.
2. Descompacte o arquivo digitando:

```
tar -xvf filename.tar
```

3. Execute o script de instalação digitando:

```
/filename/install_pam.sh
```

4. Siga as solicitações. Pressione ENTER para aceitar o valor padrão ou informe o valor apropriado.

Para o modo UDP do RSA Authentication Manager, faça o seguinte:

- Aceite a licença do software da RSA.
- Digite 0 para selecionar o RSA Authentication Manager com o modo de autenticação do protocolo UDP.
- Informe o diretório onde **sdconf.rec** está localizado.
- Informe o diretório de instalação do PAM agent.

Para o modo REST do RSA Authentication Manager, faça o seguinte:

- Aceite a licença do software da RSA.
- Digite 1 para selecionar o RSA Authentication Manager com o modo de autenticação do protocolo REST.
- Digite a URL do servidor REST para a comunicação entre o agente de autenticação e a instância primária.
- Digite y se houver instâncias de réplica do Authentication Manager para failover.
- Especifique o número de instâncias de réplica.
- Digite a URL do servidor REST para cada instância de réplica.
- Digite a chave do client (chave de acesso) a fim de aprovar com segurança as solicitações de autenticação para o Authentication Manager.
- Informe o diretório e o nome do arquivo para o certificado confiável do servidor no agente de autenticação.
- Digite o ID do cliente, que é o nome do agente de autenticação no Authentication Manager.
- Informe o diretório de instalação do PAM agent.

Para o modo REST do Serviço de autenticação da nuvem, faça o seguinte:

- Aceite a licença do software da RSA.
- Digite 2 para selecionar o Serviço de autenticação da nuvem com o modo de autenticação do protocolo REST.
- Digite a URL do servidor REST para a comunicação entre o agente de autenticação e o Serviço de autenticação da nuvem.
- Digite a chave do client (chave da API de autenticação) a fim de aprovar com segurança as solicitações de autenticação para o Serviço de autenticação da nuvem.
- Informe o diretório e o nome do arquivo para o certificado confiável do servidor no agente de autenticação.
- Digite o ID do tenant para o Serviço de autenticação da nuvem.
- Especifique o nome da política de acesso do Serviço de autenticação da nuvem.
- Digite o nome do agente de autenticação CLIENT\_ID a ser exibido nas notificações móveis.
- Informe o diretório de instalação do PAM agent.

5. Somente para o modo UDP, verifique se VAR\_ACE no arquivo **/etc/sd\_pam.conf** indica o local correto do arquivo **sdconf.rec**. Esse é o caminho para os arquivos de configuração. O caminho inteiro deve ter a permissão de root -rw-----.

## Depois de concluir

- Você pode verificar a instalação conferindo o arquivo **installer.log** no diretório do programa de instalação do PAM agent.
- Para o modo UDP, faça um teste de autenticação. Para obter mais informações, consulte [Utilitários de autenticação para o modo UDP Na página 40](#).
- Para o modo de protocolo REST, teste a conexão acessando a URL do servidor REST por meio de qualquer navegador ou client http. Por exemplo, digite `https://HOSTNAME:PORT_NO/mfa/v1_1/authn`. Como você não está fazendo uma autenticação no momento, seu navegador ou client http deverá exibir uma resposta de HTTP "Proibido" ou "Não autorizado".

## Instalação em massa do PAM Agent com a instalação silenciosa

Execute esta tarefa para implementar um grande número de PAM agents com informações sobre configuração idênticas. Por exemplo, execute esta tarefa se precisar instalar um grande número de agentes que se comuniquem com os mesmos servidores do RSA Authentication Manager ou o mesmo Serviço de autenticação da nuvem.

## Antes de começar

Instale manualmente o PAM agent e registre os prompts. Para obter instruções, consulte [Instalar o PAM Agent em uma máquina Na página 17](#).

## Procedimento

1. Crie um arquivo de configuração com base em texto, no qual você especificará opções de configuração do script de instalação do PAM agent. Você pode escolher qualquer nome para o arquivo de configuração, tal como **installoptions.conf**.
2. Abra o arquivo e liste em uma linha separada cada opção de configuração que você deseja selecionar, na mesma ordem em que os prompts são apresentados durante uma instalação manual do PAM agent.

O exemplo a seguir descreve o prompt correspondente para cada opção especificada na configuração do UDP:

Valor de exemplo	Opção
y	Continuar instalação silenciosa? (s) Este prompt sempre é incluído primeiro.
Accept	Aceitar os termos e condições da licença? (Aceitar)
/var/ace	O diretório contém sdconf.rec? (caminho do diretório)
/opt	Caminho de instalação para o diretório do PAM agent? (caminho do diretório)
y	Fazer upgrade/sobregavar a instalação existente? (s/n)
	(Opcional) Caminho da raiz alternativo se a opção anterior for "n"? (caminho do diretório)

Nesse caso, o arquivo de configuração com base em texto deve conter:

```
y
Accept
/var/ace
```

```
/opt
```

```
y
```

Como outro exemplo, para o modo REST do Authentication Manager, o arquivo de configuração pode conter dados semelhantes ao seguinte:

```
y
```

```
Accept
```

```
1
```

```
https://am821.example.com:5555/mfa_v1_1/authn
```

```
0i78x21rih887gb48126ufxh4g63orh3a3rt28k5416a2b3jxh05h86i7gntjfh3
```

```
/var/ace/cert.pem
```

```
sp7-dp33.network.com
```

```
/opt
```

```
y
```

---

**Obs.:** o número e a ordem dos prompts de instalação variam de acordo com o modo e plataforma do PAM agent que você está instalando.

---

3. Altere para o diretório de instalação do PAM agent.
4. Descompacte o arquivo digitando:

```
tar -xvf filename.tar
```

5. Execute o script de instalação digitando:

```
/filename/install_pam.sh -s < installoptions.conf
```

onde *installoptions.conf* é o arquivo de configuração que você criou na Etapa 1. Se o arquivo de configuração estiver em um local diferente do diretório atual, especifique o caminho completo para o arquivo *installoptions.conf*.

## Upgrade para o RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM

---

Você pode fazer upgrade para o RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM a partir da versão 7.1 patch 2 (7.1.0.2). Por padrão, um agente que recebeu upgrade usa o RSA Authentication Manager e o protocolo UDP para a autenticação. Você pode alterar o modo de autenticação para utilizar o Serviço de autenticação da nuvem ou o Authentication Manager e o protocolo REST. Para obter instruções, consulte [Alterando o modo de autenticação do PAM Agent Na página 32](#).

### Antes de começar

- Você deve ter permissões de root no host do agente e permissão de gravação no diretório no qual o arquivo **sdconf.rec** está armazenado. Esse arquivo é normalmente armazenado no diretório padrão **/var/ace**.
- Faça backup dos arquivos de configuração antes da sobregravação para salvar as definições de configuração. Para obter mais informações, consulte [Arquivos de configuração essenciais Na página 51](#).
- Configure as ferramentas protegidas do RSA SecurID para que usem o módulo de PAM padrão fornecido com seu sistema operacional, e não o módulo de PAM da RSA. Todas as sessões ativas usando os módulos de PAM da RSA deverão ser fechadas antes de você continuar com o upgrade.

## Procedimento

1. Na máquina do agente, altere para o diretório do programa de instalação do PAM agent.
2. Descompacte o arquivo digitando:  

```
tar -xvf filename.tar
```
3. Execute o script de instalação digitando:  

```
./<filename>/install_pam.sh
```
4. Sobregrave os arquivos de instalação existentes. Digite **y** quando o programa de instalação perguntar se você deseja sobregravar a instalação atual.
5. Obtenha o número da versão do agente para determinar se o upgrade foi bem-sucedido. Digite:  

```
strings pam_securid.so | grep "Agent"
```

Isso retorna o número da versão do agente instalado.

## Configurando ferramentas

---

Você deve configurar as ferramentas compatíveis para alertar os usuários com os métodos de autenticação compatíveis com o Serviço de autenticação da nuvem e o RSA Authentication Manager.

No Solaris 10, configure o arquivo **/etc/pam.conf**. No Solaris 11, você pode configurar o arquivo **/etc/pam.d/others** ou o arquivo **/etc/pam.conf**. Para obter mais informações sobre qual arquivo configurar, consulte a documentação específica da ferramenta ou do Solaris 11.

---

**Obs.:** o número de configurações de usuário simultâneas permitidas no servidor Unix deve ser definido para cada ferramenta, para o sistema operacional utilizado e para os log-ons simultâneos esperados no servidor, principalmente ao usar o Serviço de autenticação da nuvem.

---

[Configurar telnet abaixo](#)

[Configurar login Na página seguinte](#)

[Configurar rlogin Na página seguinte](#)

[Configurar su Na página 23](#)

[Configurar ssh e ferramentas relacionadas Na página 23](#)

[Configurar sudo Na página 24](#)

[Configurar ftp Na página 24](#)

[Configurar dtlogin Na página 25](#)

### Configurar telnet

Configure telnet para solicitar aos usuários os métodos de autenticação compatíveis com o Serviço de autenticação da nuvem e o RSA Authentication Manager.

## Procedimento

1. No Solaris 10, altere para o diretório **/etc** e abra o arquivo **pam.conf**.

No Solaris 11, você pode alterar para o diretório **/etc/pam.d** e abrir o arquivo **others** ou alterar para o diretório **/etc** e abrir o arquivo **pam.conf**.

2. Encontre a seção Authentication Management.
3. Comente as seguintes linhas, se elas existirem:

```
telnet auth requisite pam_authtok_get.so.1
telnet auth required pam_dhkeys.so.1
telnet auth required pam_unix_cred.so.1
telnet auth required pam_unix_auth.so.1
```

4. Adicione a linha:

```
telnet auth required pam_secured.so
```

## Configurar login

Configure o comando login para solicitar aos usuários os métodos de autenticação compatíveis com o Serviço de autenticação da nuvem e o RSA Authentication Manager.

1. No Solaris 10, altere para o diretório **/etc** e abra o arquivo **pam.conf**.

No Solaris 11, você pode alterar para o diretório **/etc/pam.d** e abrir o arquivo **others** ou alterar para o diretório **/etc** e abrir o arquivo **pam.conf**.

2. Encontre a seção Authentication Management.
3. Comente as seguintes linhas, se elas existirem:

```
login auth requisite pam_authtok_get.so.1
login auth required pam_dhkeys.so.1
login auth required pam_unix_cred.so.1
login auth required pam_unix_auth.so.1
login auth required pam_dial_auth.so.1
```

4. Adicione a linha:

```
login auth required pam_secured.so
```

## Configurar rlogin

Configure o utilitário rlogin para solicitar aos usuários os métodos de autenticação compatíveis com o Serviço de autenticação da nuvem e o RSA Authentication Manager.

### Procedimento

1. No Solaris 10, altere para o diretório **/etc** e abra o arquivo **pam.conf**.

No Solaris 11, você pode alterar para o diretório **/etc/pam.d** e abrir o arquivo **others** ou alterar para o diretório **/etc** e abrir o arquivo **pam.conf**.

2. Encontre a seção Authentication Management.
3. Comente as seguintes linhas, se elas existirem:

```
rlogin auth sufficient pam_rhosts_auth.so.1
rlogin auth requisite pam_authtok_get.so.1
```

```
rlogin auth required pam_dhkeys.so.1  
rlogin auth required pam_unix_cred.so.1  
rlogin auth required pam_unix_auth.so.1
```

4. Adicione a linha:

```
rlogin auth required pam_secuid.so
```

## Configurar su

Configure o comando su para solicitar aos usuários os métodos de autenticação compatíveis com o Serviço de autenticação da nuvem e o RSA Authentication Manager.

### Procedimento

1. No Solaris 10, altere para o diretório **/etc** e abra o arquivo **pam.conf**.

No Solaris 11, você pode alterar para o diretório **/etc/pam.d** e abrir o arquivo **others** ou alterar para o diretório **/etc** e abrir o arquivo **pam.conf**.

2. Encontre a seção Authentication Management.
3. Comente as seguintes linhas, se elas existirem:

```
su auth requisite pam_authtok_get.so.1  
su auth required pam_dhkeys.so.1  
su auth required pam_unix_cred.so.1  
su auth required pam_unix_auth.so.1
```

4. Adicione a linha:

```
su auth required pam_secuid.so
```

## Configurar ssh e ferramentas relacionadas

Você pode configurar o SSH e as ferramentas relacionadas, como scp e sftp, para solicitar aos usuários os métodos de autenticação compatíveis com o Serviço de autenticação da nuvem e o RSA Authentication Manager.

### Procedimento

1. No Solaris 10, altere para o diretório **/etc** e abra o arquivo **pam.conf**.

No Solaris 11, você pode alterar para o diretório **/etc/pam.d** e abrir o arquivo **others** ou alterar para o diretório **/etc** e abrir o arquivo **pam.conf**.

2. Encontre a seção Authentication Management.
3. Comente as seguintes linhas, se elas existirem:

```
sshd-kbdint auth requisite pam_authtok_get.so.1  
sshd-kbdint auth required pam_dhkeys.so.1  
sshd-kbdint auth required pam_unix_cred.so.1  
sshd-kbdint auth required pam_unix_auth.so.1
```

4. Adicione a linha:

```
sshd-kbdint auth required pam_secuid.so
```

## Configurar sudo

Se precisar de sudo, você deverá configurar o comando sudo para solicitar aos usuários os métodos de autenticação compatíveis com o Serviço de autenticação da nuvem e o RSA Authentication Manager.

### Antes de começar

Faça download e instale a versão sudo compatível de <https://www.sudo.ws>.

### Procedimento

1. No Solaris 10, altere para o diretório **/etc** e abra o arquivo **pam.conf**.

No Solaris 11, você pode alterar para o diretório **/etc/pam.d** e abrir o arquivo **others** ou alterar para o diretório **/etc** e abrir o arquivo **pam.conf**.

2. Vá até a seção Authentication.
3. Comente as seguintes linhas, se elas existirem:

```
sudo auth requisite pam_authtok_get.so.1
sudo auth required pam_dhkeys.so.1
sudo auth required pam_unix_cred.so.1
sudo auth required pam_unix_auth.so.1
```

4. Adicione a linha:

```
sudo auth required pam_secured.so
```

## Configurar ftp

Configure o protocolo ftp para solicitar aos usuários os métodos de autenticação compatíveis com o RSA Authentication Manager.

Não é possível usar o Serviço de autenticação da nuvem para proteger o ftp. No entanto, você pode usar sftp. Para obter instruções, consulte [Configurar ssh e ferramentas relacionadas Na página anterior](#).

### Procedimento

1. No Solaris 10, altere para o diretório **/etc** e abra o arquivo **pam.conf**.

No Solaris 11, você pode alterar para o diretório **/etc/pam.d** e abrir o arquivo **others** ou alterar para o diretório **/etc** e abrir o arquivo **pam.conf**.

2. Encontre a seção Authentication Management.
3. Comente as seguintes linhas, se elas existirem:

```
ftp auth requisite pam_authtok_get.so.1
ftp auth required pam_dhkeys.so.1
ftp auth required pam_unix_cred.so.1
ftp auth required pam_unix_auth.so.1
```

4. Adicione a linha:

```
ftp auth required pam_secured.so
```



## Configurar dtlogin

Você pode configurar dtlogin para solicitar aos usuários os métodos de autenticação compatíveis com o Serviço de autenticação da nuvem e o RSA Authentication Manager.

### Procedimento

1. No Solaris 10, altere para o diretório **/etc** e abra o arquivo **pam.conf**.

No Solaris 11, você pode alterar para o diretório **/etc/pam.d** e abrir o arquivo **others** ou alterar para o diretório **/etc** e abrir o arquivo **pam.conf**.

2. Encontre a seção Authentication Management.
3. Comente as seguintes linhas, se elas existirem:  

```
dtlogin auth requisite pam_authok_get.so.1  
dtlogin auth required pam_dhkeys.so.1  
dtlogin auth required pam_unix_cred.so.1  
dtlogin auth required pam_unix_auth.so.1
```
4. Adicione a linha:  

```
dtlogin auth required pam_securid.so
```

## Capítulo 2: Configurando recursos

Configurando recursos do agente e do Unix .....	27
Alterando o modo de autenticação do PAM Agent .....	32

## Configurando recursos do agente e do Unix

---

Você pode personalizar a configuração do PAM agent para usar o agente opcional e os recursos do UNIX.

---

**Obs.:** antes de personalizar o agente, faça cópias de backup dos arquivos de configuração originais.

---

No Solaris 10, um único arquivo de configuração chamado **pam.conf** está localizado no diretório **/etc**.

No Solaris 11, você pode configurar o arquivo **/etc/pam.d/others** ou o arquivo **/etc/pam.conf**. Para obter mais informações sobre qual arquivo configurar, consulte a documentação específica da ferramenta ou do Solaris 11.

Para personalizar o agente, consulte:

[Habilitar a geração de relatórios do agente para o RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM abaixo](#)

[Habilitar a saída de depuração abaixo](#)

[Habilitar o registro de rastreamento do SecurID para o modo UDP Na página oposta](#)

[Configurar módulos agrupáveis Na página 29](#)

[Usar senhas de reserva Na página 29](#)

[Habilitar a autenticação seletiva do SecurID Na página 30](#)

[Configurar o tempo de retirada exponencial Na página 31](#)

### Habilitar a geração de relatórios do agente para o RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM

Você pode configurar o parâmetro **ENABLE\_AGENT\_REPORTING** no arquivo **mfa\_api.properties** a fim de enviar detalhes do agente, como o nome de host, a versão do agente e a versão de SO, para o RSA Authentication Manager. Você pode usar o RSA Authentication Manager 8.3 para executar relatórios que contenham esses detalhes.

#### Antes de começar

Você deve ter permissões de root na máquina em que o agente está instalado e permissão de gravação no diretório onde o arquivo **mfa\_api.properties** está armazenado. Por padrão, esse arquivo é armazenado em **/var/ace/conf**.

#### Procedimento

1. Altere para o diretório onde **mfa\_api.properties** está localizado. Por padrão, o diretório é **/var/ace/conf**.
2. Abra **mfa\_api.properties**.
3. Altere o parâmetro **ENABLE\_AGENT\_REPORTING** para 1, o que habilita a geração de relatórios do agente. O valor padrão é 0.
4. Salve o arquivo.

Informações sobre o PAM agent e a máquina onde ele está instalado estão incluídas nos detalhes de geração de relatórios do PAM agent que são enviados ao Authentication Manager.

### Habilitar a saída de depuração

Para a solução de problemas, você pode habilitar a saída de depuração de ferramentas específicas que são

usadas pelo PAM agent.

Você também pode configurar o log do sistema para gravar todas as mensagens de log de autenticação do PAM agent. Para obter mais informações, consulte [Registros do PAM Agent Na página 43](#).

### Procedimento

1. No Solaris 10, altere para o diretório **/etc** e abra o arquivo **pam.conf**.

No Solaris 11, você pode alterar para o diretório **/etc/pam.d** e abrir o arquivo **others** ou alterar para o diretório **/etc** e abrir o arquivo **pam.conf**.

2. Adicione a depuração como um argumento ao módulo pam\_securid.so. Digite:

```
tool name auth required pam_securid.so debug
```

onde *tool name* é o nome da ferramenta para a qual a saída de depuração será habilitada.

### Habilitar o registro de rastreamento do SecurID para o modo UDP

Você pode habilitar o registro detalhado de rastreamento do SecurID para o PAM agent e para os utilitários de autenticação acetest e acestatus. Por padrão, quando você instala o PAM agent, o registro de rastreamento do SecurID está desabilitado.

### Procedimento

1. Altere para o diretório **/etc/** e abra o arquivo **sd\_pam.conf**.
2. Para habilitar o registro detalhado do agente e definir o nível de registro, configure a seguinte variável:

```
RSATRACELEVEL=value
```

Onde *value* é uma configuração da tabela a seguir.

Valor	Descrição
0	Desabilita o registro (padrão)
1	Registra mensagens regulares
2	Registra pontos iniciais de função
4	Registra pontos finais de função
8	Todos os controles de fluxo lógico usam isto (ifs)

Para combinações, adicione os valores correspondentes. Por exemplo, para registrar mensagens regulares e pontos iniciais de função, defina o valor 3.

3. Especifique o caminho do arquivo para onde os registros serão redirecionados. Defina a seguinte variável:

```
RSATRACEDEST=filepath
```

Onde *filepath* é o caminho do arquivo.

Por padrão, essa variável está em branco. Se você não definir essa variável, os registros vão gerar um erro padrão para os utilitários de autenticação acetest e acestatus, e nenhum registro será gerado para as ferramentas de autenticação, mesmo quando o valor `RSATRACELEVEL` for especificado.

4. Salve suas alterações.

## Configurar módulos agrupáveis

Em uma configuração agrupada, você pode usar o agente para integrar o módulo de autenticação de PAM do RSA SecurID a outros módulos de autenticação de PAM em seu ambiente. A senha ou passcode é transmitido de um módulo de autenticação ao próximo. Você pode configurar a prioridade dos desafios de autenticação ao editar o arquivo **etc/pam.d/others** ou o arquivo **/etc/pam.conf**.

---

**Obs.:** os argumentos `use_first_pass` e `try_first_pass` não são aceitos quando uma configuração agrupada é usada com o Serviço de autenticação da nuvem.

---

O agente funciona com os argumentos `use_first_pass` e `try_first_pass`:

- **use\_first\_pass.** O agente usa apenas a senha ou passcode transmitido a partir do módulo anterior e nega o acesso se as credenciais não correspondem. O usuário não é solicitado a se autenticar novamente.
- **try\_first\_pass.** O agente usa a senha ou passcode transmitido a partir do módulo anterior. Se as credenciais não corresponderem, o usuário será solicitado a se autenticar.

---

**Obs.:** quando os usuários excluídos da autenticação do SecurID fazem tentativas de log-in com falha para acessar o módulo de PAM da RSA, o recurso de retirada exponencial garante que o módulo de PAM da RSA retenha o controle até que o log-in seja bem-sucedido ou a sessão de autenticação seja encerrada. Para obter mais informações sobre a configuração do tempo de retirada exponencial, consulte [Configurar o tempo de retirada exponencial Na página 31](#).

---

A seção a seguir apresenta um exemplo de como configurar uma ferramenta de conexão (ferramenta de log-in) em um ambiente agrupado.

### Procedimento

1. No Solaris 10, altere para o diretório **/etc** e abra o arquivo **pam.conf**.

No Solaris 11, você pode alterar para o diretório **/etc/pam.d** e abrir o arquivo **others** ou alterar para o diretório **/etc** e abrir o arquivo **pam.conf**.

O seguinte texto será exibido:

```
# Authentication management
# login service (explicit because of pam_dial_auth)
login auth requisite pam_authtok_get.so
login auth required pam_dhkeys.so.1
login auth required pam_unix_cred.so.1
login auth required pam_unix_auth.so.1
login auth required pam_dial_auth.so.1
```

2. Comente as linhas acima.
3. Adicione as linhas a seguir. Digite:
 

```
login auth required pam_securid.so
```

### Usar senhas de reserva

O recurso de senha de reserva é um método de acesso de emergência que permite que você, o administrador, faça a autenticação na máquina protegida em que o agente está instalado sem digitar um passcode do RSA SecurID. O PAM agent permite que apenas os administradores root usem senhas de reserva durante circunstâncias imprevistas, como a perda de comunicação entre o agente e o RSA SecurID Authentication Agent

8.0 for PAM. Nessas situações, os administradores podem desabilitar temporariamente o agente, caso os usuários precisem de acesso imediato aos recursos hospedados.

---

**Obs.:** a senha do UNIX é a senha de reserva.

---

### Procedimento

1. No Solaris 10, altere para o diretório **/etc** e abra o arquivo **pam.conf**.

No Solaris 11, você pode alterar para o diretório **/etc/pam.d** e abrir o arquivo **others** ou alterar para o diretório **/etc** e abrir o arquivo **pam.conf**.

2. Adicione a reserva como um argumento ao módulo `pam_securid.so`. Digite:

```
tool name auth required pam_securid.so reserve
```

onde *tool name* é o nome da ferramenta para a qual as senhas de reserva precisam ser configuradas.

### Habilitar a autenticação seletiva do SecurID

Você pode configurar o agente para sempre ou nunca solicitar, de modo seletivo, que usuários ou grupos específicos do UNIX sejam autenticados no SecurID:

[Habilitar a autenticação seletiva do SecurID para grupos do UNIX abaixo](#)

[Habilitar a autenticação seletiva do SecurID para usuários do UNIX Na página seguinte](#)

---

**Obs.:** quando as duas opções de suporte seletivo – para grupos e usuários – estão habilitadas, apenas o suporte seletivo a usuários fica habilitado, e o suporte seletivo a grupos é ignorado.

---

A tabela a seguir lista os possíveis valores que podem ser definidos no arquivo **sd\_pam.conf**.

<b>ENABLE_ GROUPS_ SUPPORT</b>	<b>ENABLE_ USERS_ SUPPORT</b>	<b>Resultado</b>
0	0	Nenhum recurso é ativado. Todos os usuários e grupos de usuários são desafiados.
0	1	O suporte ao usuário selecionado está habilitado. O PAM agent sempre solicita que usuários específicos do UNIX sejam autenticados com o SecurID ou nunca solicita que usuários específicos sejam autenticados com o SecurID.
1	0	O suporte ao grupo selecionado está habilitado. O PAM agent sempre solicita que grupos específicos do UNIX sejam autenticados com o RSA SecurID ou nunca solicita que grupos específicos sejam autenticados com o SecurID.
1	1	O suporte ao usuário selecionado está habilitado. O PAM agent sempre solicita que usuários específicos do UNIX sejam autenticados com o SecurID ou nunca solicita que usuários específicos sejam autenticados com o SecurID.

### Habilitar a autenticação seletiva do SecurID para grupos do UNIX

Você pode configurar o PAM agent para sempre ou nunca solicitar que grupos específicos do UNIX sejam autenticados com o RSA SecurID. Quando o PAM agent é instalado, esse recurso não é habilitado.

Os membros do grupo excluídos da autenticação do SecurID podem ser autenticados com credenciais do UNIX ou por meio de outro módulo de PAM na pilha. Para isso, configure o parâmetro PAM\_IGNORE\_SUPPORT.

---

**Obs.:** Não especifique grupos do RSA Authentication Manager. Esse recurso se destina apenas aos grupos do UNIX.

---

### Procedimento

1. Altere para o diretório **/etc** e abra o arquivo **sd\_pam.conf**.
2. Defina o parâmetro ENABLE\_GROUP\_SUPPORT como 1. O valor padrão é 0.
3. Preencha o parâmetro LIST\_OF\_GROUPS.
4. Defina o valor do parâmetro INCL\_EXCL\_GROUPS.  
Os valores válidos são:  
0 – Desabilitar a autenticação do SecurID para os grupos listados (padrão).  
1 – Habilitar a autenticação do SecurID somente para os grupos listados.
5. (Opcional) Defina o parâmetro PAM\_IGNORE\_SUPPORT.  
Os valores válidos são:  
0 – Habilitar a autenticação por senha do UNIX (padrão).  
1 – Desabilitar a autenticação por senha do UNIX.  
Este parâmetro se aplica somente aos grupos excluídos da autenticação do SecurID.
6. Salve o arquivo.

### Habilitar a autenticação seletiva do SecurID para usuários do UNIX

Você pode configurar o PAM agent para sempre ou nunca solicitar que usuários específicos do UNIX sejam autenticados com o SecurID. Quando o PAM agent é instalado, esse recurso não é habilitado.

Os usuários excluídos da autenticação do SecurID podem ser autenticados com credenciais do UNIX ou por meio de outro módulo de PAM na pilha. Para isso, configure o parâmetro PAM\_IGNORE\_SUPPORT\_FOR\_USERS.

### Procedimento

1. Altere para o diretório **/etc** e abra o arquivo **sd\_pam.conf**.
2. Defina o parâmetro ENABLE\_USERS\_SUPPORT como 1. O valor padrão é 0.
3. Preencha o parâmetro LIST\_OF\_USERS.
4. Defina o valor do parâmetro INCL\_EXCL\_USERS.  
Os valores válidos são:  
0 – Desabilitar a autenticação do SecurID para os usuários listados (padrão).  
1 – Habilitar a autenticação do SecurID somente para os usuários listados.
5. (Opcional) Defina o parâmetro PAM\_IGNORE\_SUPPORT\_FOR\_USERS.  
Os valores válidos são:  
0 – Habilitar a autenticação por senha do UNIX (padrão).  
1 – Desabilitar a autenticação por senha do UNIX.  
Este parâmetro se aplica somente aos usuários excluídos da autenticação do SecurID.
6. Salve o arquivo.

### Configurar o tempo de retirada exponencial

Você pode configurar o tempo que um usuário que está excluído da autenticação do RSA SecurID deverá aguardar antes da autenticação após cada tentativa sucessiva de log-in com falha. Por padrão, os usuários podem repetir a autenticação do UNIX depois de uma tentativa de log-in com falha com um atraso de  $\text{pow}(4,$

failattempts) segundos. Por exemplo, 3 tentativas de login com falha resultam em um atraso de 64 segundos (4 à potência de 3 ou  $4 \times 4 \times 4 = 64$ ).

---

**Obs.:** o protocolo ftp não comporta o atraso de retirada exponencial.

---

### Procedimento

1. Altere para o diretório **/etc** e abra o arquivo **sd\_pam.conf**.
2. Defina o parâmetro **BACKOFF\_TIME\_FOR\_RSA\_EXCLUDED\_UNIX\_USERS** como *N*, da seguinte maneira:

<b>N</b>	<b>Comportamento da autenticação</b>
0	Desativar a autenticação repetida do UNIX após uma tentativa de log-in com falha. Não há atraso de autenticação para as tentativas de log-in após uma tentativa de login com falha.
1,2,3	Habilitar a repetição da autenticação do UNIX depois de uma tentativa de log-in com falha com um atraso de $\text{pow}(3, \text{failattempts})$ segundos.
4	Habilitar a repetição da autenticação do UNIX depois de uma tentativa de log-in com falha com um atraso de $\text{pow}(4, \text{failattempts})$ segundos.
5/Acima	Habilitar a repetição da autenticação do UNIX depois de uma tentativa de log-in com falha com um atraso de $\text{pow}(5/\text{Above}, \text{failattempts})$ segundos.

## Alterando o modo de autenticação do PAM Agent

---

Você pode alterar o modo de autenticação do PAM agent. Por exemplo, você poderá alterar o modo se quiser usar as opções de autenticação expandida que são fornecidas pelo Serviço de autenticação da nuvem. Por padrão, um PAM agent que recebeu upgrade usa o RSA Authentication Manager com o protocolo UDP.

### Alterar do protocolo UDP para o protocolo REST

Você pode alterar o modo de autenticação via protocolo UDP para o protocolo REST no RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM ou no Serviço de autenticação da nuvem.

#### Antes de começar

- Você deve ter permissões de root na máquina em que o agente está instalado.
- Você deve ter permissão de gravação no diretório onde o arquivo **sdconf.rec** está armazenado. Por padrão, esse arquivo é armazenado em **/etc**.
- Você deve ter permissão de gravação no diretório onde o arquivo **mfa\_api.properties** está armazenado. Por padrão, esse arquivo é armazenado em **/var/ace/conf**.
- Colete as informações necessárias.

Para a autenticação no Authentication Manager com o protocolo REST, peça ao Super Admin do Authentication Manager as informações a seguir.



Parâmetro	Descrição
REST_URL	URL do servidor REST para a comunicação entre o agente de autenticação e a instância primária do Authentication Manager. Por exemplo, <code>https://HOSTNAME:PORT_NO/mfa/v1_1/authn</code>
REPLICA_number Onde <i>number</i> é um valor de 1 a 15.	Uma URL do servidor REST para cada instância de réplica que pode ser usada para failover. Por exemplo, <code>https://HOSTNAME:PORT_NO/mfa/v1_1/authn</code>
CLIENT_KEY	Chave de acesso (chave de client) para aprovar com segurança as solicitações de autenticação de usuário no Authentication Manager. Esse valor é gerado no Console de segurança, na instância primária do Authentication Manager.
CA_CERT_FILE_PATH	Diretório e nome do arquivo para o certificado confiável do servidor no agente de autenticação. O valor padrão é <b>/var/ace/cert.pem</b> .
CLIENT_ID	Nome do agente de autenticação (ID do client) que foi criado para o PAM agent no Authentication Manager.

Para a autenticação no Serviço de autenticação da nuvem, peça ao Super Admin do Serviço de autenticação da nuvem as informações a seguir.

Parâmetro	Descrição
REST_URL	URL do servidor REST para a comunicação entre o agente e o Serviço de autenticação da nuvem. Por exemplo, <code>https://HOSTNAME:PORT_NO/mfa/v1_1/authn</code>
CLIENT_KEY	Chave da API de autenticação (chave do client) criada no Cloud Administration Console para aprovar com segurança as solicitações de autenticação de usuário no Serviço de autenticação da nuvem.
CA_CERT_FILE_PATH	Informe o diretório e o nome do arquivo para o certificado confiável do servidor no agente de autenticação. O valor padrão é <b>/var/ace/cert.pem</b> .
TENANT_ID	ID do tenant do Serviço de autenticação da nuvem. O PAM agent pode fornecer o ID do tenant em solicitações de autenticação, mas o agente não valida os dados. Atualmente, não há suporte para este parâmetro no Serviço de autenticação da nuvem.
ASSURANCE_POLICY_ID	Nome da política de acesso do Serviço de autenticação da nuvem.
CLIENT_ID	Nome do agente de autenticação a ser exibido nas notificações móveis. Você pode informar qualquer valor. Por exemplo, <code>PAM_Agent</code> .

## Procedimento

1. Altere para o diretório onde **sd\_pam.conf** está localizado. O local padrão é **/etc**.
2. Abra **sd\_pam.conf**.
3. Altere o parâmetro OPERATION\_MODE:
  - Para o Authentication Manager com o protocolo REST, digite 1.
  - Para o Serviço de autenticação da nuvem com o protocolo REST, digite 2.

Se o parâmetro OPERATION\_MODE for 0 ou não estiver especificado nem comentado, o PAM agent será padronizado com o modo UDP.

4. Altere para o diretório **/var/ace/conf**. Você precisa atualizar o arquivo **mfa\_api.properties**.

5. Abra **mfa\_api.properties**.
6. Remova os comentários para habilitar os parâmetros exigidos.
7. Digite um valor para cada parâmetro exigido.
8. Salve o arquivo.

Agora, você pode usar o protocolo REST.

## Alterar do protocolo REST para o protocolo UDP

Depois de instalar o PAM agent para usar o protocolo REST, você pode alterar o modo de autenticação para usar o RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM com o protocolo UDP.

Depois que você alterar o modo de autenticação para usar o protocolo UDP, as definições de configuração do protocolo REST no arquivo **mfa\_api.properties** não serão mais aplicáveis.

### Antes de começar

- O arquivo de configuração do Authentication Manager, **sdconf.rec**, é exigido. Você pode gerar esse arquivo no Authentication Manager ou obter o arquivo com seu Super Admin do Authentication Manager. Para obter mais informações, consulte [Planejando-se para instalar o PAM Agent Na página 14](#).
- Você deve ter permissões de root na máquina em que o agente está instalado e permissão de gravação no diretório onde o arquivo **sd\_pam.conf** está armazenado. Por padrão, esse arquivo é armazenado no diretório **/etc**.

### Procedimento

1. Altere para o diretório onde **sd\_pam.conf** está localizado. O local padrão é **/etc**.
2. Abra **sd\_pam.conf**.
3. Altere o parâmetro OPERATION\_MODE para 0 para o protocolo UDP:

```
OPERATION_MODE=0
```

Se o parâmetro OPERATION\_MODE for 0 ou não estiver especificado nem comentado, o PAM agent será padronizado com o modo UDP.

4. Copie **sdconf.rec** no diretório **/var/ace**.

Agora, você pode usar o protocolo UDP.

## Alterar entre o RSA Authentication Manager e o Serviço de autenticação da nuvem

Você pode alterar se o PAM agent usará o protocolo REST com Authentication Manager ou o Serviço de autenticação da nuvem.

### Antes de começar

- Você deve ter permissões de root na máquina em que o agente está instalado.
- Você deve ter permissão de gravação no diretório onde o arquivo **sdconf.rec** está armazenado. Por padrão, esse arquivo é armazenado em **/var/ace**.
- Você deve ter permissão de gravação no diretório onde o arquivo **mfa\_api.properties** está armazenado. Por padrão, esse arquivo é armazenado em **/var/ace/conf**.

- O parâmetro `CA_CERT_FILE_PATH` do certificado confiável do servidor pode permanecer o mesmo. Para os outros parâmetros, colete as informações necessárias:

Para a autenticação no Authentication Manager com o protocolo REST, peça ao Super Admin do Authentication Manager as seguintes informações:

Parâmetro	Descrição
REST_URL	URL do servidor REST para a comunicação entre o agente de autenticação e a instância primária do Authentication Manager. Por exemplo, <code>https://HOSTNAME:PORT_NO/mfa/v1_1/authn</code>
REPLICA_number Onde <i>number</i> é um valor de 1 a 15.	Uma URL do servidor REST para cada instância de réplica que pode ser usada para failover. Por exemplo, <code>https://HOSTNAME:PORT_NO/mfa/v1_1/authn</code>
CLIENT_KEY	Chave de acesso (chave de client) para aprovar com segurança as solicitações de autenticação de usuário no Authentication Manager. Esse valor é gerado no Console de segurança, na instância primária do Authentication Manager.
CLIENT_ID	Nome do agente de autenticação (ID do client) que foi criado para o PAM agent no Authentication Manager.

Para a autenticação no Serviço de autenticação da nuvem, peça ao Super Admin do Serviço de autenticação da nuvem as seguintes informações:

Parâmetro	Descrição
REST_URL	URL do servidor REST para a comunicação entre o agente e o Serviço de autenticação da nuvem. Por exemplo, <code>https://HOSTNAME:PORT_NO/mfa/v1_1/authn</code>
CLIENT_KEY	Chave da API de autenticação (chave do client) criada no Cloud Administration Console para aprovar com segurança as solicitações de autenticação de usuário no Serviço de autenticação da nuvem.
TENANT_ID	ID do tenant do Serviço de autenticação da nuvem. O PAM agent pode fornecer o ID do tenant em solicitações de autenticação, mas o agente não valida os dados. Atualmente, não há suporte para este parâmetro no Serviço de autenticação da nuvem.
ASSURANCE_POLICY_ID	Nome da política de acesso do Serviço de autenticação da nuvem.
CLIENT_ID	Nome do agente de autenticação a ser exibido nas notificações móveis. Você pode informar qualquer valor. Por exemplo, <code>PAM_Agent</code> .

## Procedimento

1. Altere para o diretório onde `sd_pam.conf` está localizado. O local padrão é `/etc`.
2. Abra `sd_pam.conf`.
3. Altere o parâmetro `OPERATION_MODE`:
  - Para o Authentication Manager com o protocolo REST, digite 1.
  - Para o Serviço de autenticação da nuvem com o protocolo REST, digite 2.

Se o parâmetro `OPERATION_MODE` for 0 ou não estiver especificado nem comentado, o PAM agent será padronizado com o modo UDP.

4. Altere para o diretório `/var/ace/conf`. Você deve atualizar os valores exigidos para os parâmetros no arquivo `mfa_api.properties`.

5. Abra **mfa\_api.properties**.
6. Remova os comentários para habilitar os parâmetros exigidos e elimine os comentários de quaisquer parâmetros que não sejam mais necessários.
7. Digite um valor para cada parâmetro exigido.
8. Salve o arquivo.

Agora, você pode usar o protocolo REST com o novo modo de autenticação.



## Apêndice A: Solução de problemas

Problemas de configuração conhecidos .....	39
Utilitários de autenticação para o modo UDP .....	40
Utilitário de conversão para o modo UDP .....	41
Segredos do nó para o modo UDP .....	42
Registros do PAM Agent .....	43
Registro para o modo REST .....	44
Configurar os valores de timeout e repetição para a autenticação REST .....	46
Desinstalar o RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM .....	47

## Problemas de configuração conhecidos

Esta seção descreve os problemas conhecidos.

### Problemas com ferramentas compatíveis

Ferramenta	Problema conhecido
dtlogin	<p><b>Problema:</b> as limitações de exibição podem causar dois problemas aos usuários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os usuários sendo autenticados não conseguem ver a mensagem completa sobre os métodos de autenticação disponíveis.</li> <li>Os usuários de senha de reserva podem ver um campo de entrada de texto parcial em telas onde ele não é necessário.</li> </ul> <p><b>Solução:</b> os usuários sendo autenticados podem pressionar ENTER, como instruído na tela, para ver a mensagem completa. Os usuários de senha de reserva podem ignorar o campo desnecessário.</p>
ftp	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Problema:</b> quando você usa o SecurID para proteger o ftp, as solicitações de autenticação do SecurID e as mensagens de erro não são exibidas aos usuários. Apenas as mensagens de erro e os prompts padrão do SO são exibidos.</li> </ul> <p><b>Solução:</b> oriente os usuários a digitar o respectivo nome de usuário no prompt de nome de usuário do SO e o passcode do SecurID no prompt de senha do SO.</p> <p>Se um usuário não souber o status do token (por exemplo, se o token está no modo de próximo tokencode ou no modo de novo PIN), ele deverá fazer a autenticação com outra ferramenta de conexão, como rlogin, para verificar se o PIN ou tokencode ainda é válido.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O FTP não comporta o atraso de retirada exponencial.</li> <li>Não é possível usar o Serviço de autenticação da nuvem para proteger o ftp. No entanto, o sftp é aceito.</li> </ul>
ssh	<p><b>Problema:</b> depois que um usuário faz três tentativas de autenticação sem sucesso no SecurID em uma única sessão, a conexão é encerrada.</p> <p><b>Solução:</b> o usuário pode encerrar a sessão e iniciar outra sessão.</p>
dtlogin	<p><b>Problema:</b> a tela de bloqueio do Solaris 10 e do Solaris SPARC 10 solicita aos usuários uma senha quando um passcode é necessário.</p> <p><b>Solução:</b> os usuários sendo autenticados devem digitar um passcode do RSA SecurID.</p>
rlogin, telnet	<p><b>Problema:</b> em ambientes de NFS, você pode configurar o arquivo <b>.rhosts</b> no diretório de um usuário para o acesso remoto a outros recursos e máquinas dentro da rede. Nesse ambiente, os usuários são obrigados a fazer a autenticação usando o SecurID para o acesso local às próprias estações de trabalho. No entanto, os usuários não precisarão utilizar o SecurID se utilizarem telnet ou rlogin para o acesso de rede a outros recursos depois de conseguirem acesso local.</p> <p><b>Solução:</b> a RSA recomenda que você restrinja os usuários conforme necessário nesse ambiente.</p>
rlogin, telnet	<p><b>Problema:</b> no Solaris 11, as sessões de rlogin e telnet não encerram as conexões adequadamente. Depois do log-out, nenhuma ferramenta retorna o prompt à sessão anterior. Esse problema não ocorre em outras versões do Solaris.</p> <p><b>Solução:</b> feche todas as sessões ativas ou use outra sessão para eliminar todas as sessões que não respondem mais.</p>

## Problemas de upgrade e desinstalação

**Problema:** se tentar fazer upgrade ou desinstalar o PAM agent sem desabilitar o módulo de PAM da RSA, você poderá ver a mensagem de erro: "pam\_securid.so is busy, not able to remove/replace".

**Solução:** para resolver esse problema, você deve fazer log-on com ferramentas diferentes de ssh e remover o arquivo **pam\_securid.so**.

## Utilitários de autenticação para o modo UDP

---

Os utilitários de autenticação estão localizados nos seguintes diretórios:

- sistema operacional de 32 bits: **pam agent installation directory/bin/32bit**
- sistema operacional de 64 bits: **pam agent installation directory/bin/64bit**

Use esses utilitários para:

- Fazer um teste de autenticação. Para obter mais informações, consulte [Executar o utilitário acetest abaixo](#).
- Verificar a comunicação entre o PAM agent e o RSA Authentication Manager. Para obter mais informações, consulte [Executar o utilitário acesstatus abaixo](#).

Você pode habilitar o registro para esses utilitários. Para obter mais informações, consulte [Habilitar o registro de rastreamento do SecurID para o modo UDP Na página 28](#)

### Executar o utilitário acetest

Este utilitário verifica se o agente está funcionando adequadamente ao fazer um teste de autenticação.

#### Procedimento

1. Altere para o diretório de utilitários de autenticação do PAM agent.
  - sistema operacional de 32 bits: **pam agent installation directory/bin/32bit**
  - sistema operacional de 64 bits: **pam agent installation directory/bin/64bit**
2. Digite:
 

```
./acetest
```
3. Digite o nome de usuário válido e o passcode.

Se o acesso lhe for negado repetidamente, teste a conectividade com o servidor do Authentication Manager usando o utilitário [Executar o utilitário acesstatus abaixo](#) ou entre em contato com seu administrador do Authentication Manager.

### Executar o utilitário acesstatus

Este utilitário verifica o status de cada Authentication Manager onde o PAM agent está registrado como um host de agente. Se você tiver dúvidas sobre as informações exibidas, entre em contato com seu administrador do Authentication Manager.



## Procedimento

1. Altere para o diretório de utilitários do PAM agent.
2. Digite:

```
./acstatus
```

A tabela a seguir lista as informações exibidas na seção do Authentication Manager.

Informações retornadas	Descrição
Versão da configuração	Versão do arquivo <b>sdconf.rec</b> que está em uso. Para o RSA Authentication Manager 8.0 ou posterior, esse número é 14.
Habilitado para DES	Se o ambiente de configuração aceitar protocolos pré-existentes, YES será exibido.
Repetições de client	Número de vezes em que o PAM agent envia dados de autenticação para o Authentication Manager antes que ocorra um timeout.
Timeout do client	Tempo (em segundos) que o PAM agent aguarda antes de reenviar os dados de autenticação para o Authentication Manager.
Versão do servidor	Número da versão do Authentication Manager.
Comunicação	Versão do protocolo usado pelo Authentication Manager e pelo PAM agent.

A tabela a seguir lista as informações de status exibidas na seção do Authentication Manager.

Informações de status	Descrição
Endereço do servidor ativo	O endereço IP que o PAM agent usa para se comunicar com o servidor. Esse endereço pode ser o endereço IP real do servidor que você selecionou ou um endereço IP de alias atribuído ao servidor. Um endereço IP igual a 0.0.0.0 indica que o agente ainda não recebeu a comunicação do servidor.

A tabela a seguir lista as informações de status do servidor exibidas na seção do Authentication Manager.

Status do servidor	Descrição
Disponível para autenticações	Este servidor está disponível para lidar com as solicitações de autenticação.
Não utilizado	O servidor ainda não recebeu uma solicitação de autenticação.
Somente para failover	O servidor está reservado somente para uso de failover.
Servidor padrão durante solicitações iniciais	Somente este servidor está disponível para lidar com as solicitações neste momento.

## Utilitário de conversão para o modo UDP

O utilitário de conversão é usado quando um PAM agent baseado em UDP (User Datagram Protocol) coexiste com outros agentes do SecurID.

O utilitário de conversão `ns_conv_util` está localizado nos seguintes diretórios:

- sistema operacional de 32 bits: **pam agent home/bin/32bit**
- sistema operacional de 64 bits: **pam agent home/bin/64bit**

### Procedimento

1. Altere para o diretório de utilitários do PAM agent.
2. Digite:

```
./ns_conv_util <Existing_Securid_file_path> <New_Securid_dir_path>
```

onde <Existing\_Securid\_file\_path> é o caminho onde existe o arquivo atual do SecurID,  
e <New\_Securid\_dir\_path> é o diretório onde o arquivo recém-gerado do SecurID deve ser armazenado.

Por exemplo:

```
./ns_conv_util /var/ace/secuid /var/ace_pam/
```

3. Se o novo local de destino não for o mesmo local especificado por VAR\_ACE, copie o novo arquivo do SecurID nesse local.

## Segredos do nó para o modo UDP

---

O segredo do nó é uma chave de criptografia simétrica que RSA Authentication Manager e o PAM agent usam para criptografar e descriptografar pacotes de dados enquanto eles viajam através da rede. Os segredos de nó são necessários para os agentes que utilizam o protocolo UDP. O segredo do nó compartilhado é armazenado no banco de dados do Authentication Manager e em um arquivo na máquina em que o PAM agent está instalado. Para os agentes que usam o protocolo REST, um arquivo de segredo do nó não é usado. Em vez de um segredo do nó, uma chave negociada dinamicamente é usada para criptografar o canal, juntamente com um algoritmo forte de criptografia.

Para agentes baseados em UDP, se o segredo do nó estiver ausente no servidor do Authentication Manager ou na máquina em que o PAM agent está instalado, limpe o segredo do nó no outro local. Se os arquivos de segredo do nó no Authentication Manager e na máquina do PAM agent não forem correspondentes, limpe o segredo do nó nos dois locais. Depois de limpar o segredo do nó, você deve gerar um novo segredo do nó.

### Limpar o segredo do nó do RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM

Se o segredo do nó não for correspondente no RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM e na máquina em que o PAM agent está instalado ou se o segredo do nó estiver ausente da máquina do PAM agent, você deverá limpar o segredo do nó do Authentication Manager. Por exemplo, se você reinstalar o PAM agent, o segredo do nó estará ausente da máquina do PAM agent.

### Procedimento

1. No Console de segurança do Authentication Manager, clique em **Acessar > Agentes de autenticação > Gerenciar existentes**.
2. Localize a máquina do agente afetado e selecione **Gerenciar segredo do nó** no menu drop-down.
3. Marque a caixa de seleção **Limpar o segredo do nó** e, em seguida, clique em **Salvar**.

## Depois de concluir

- Se houver um segredo do nó na máquina do PAM agent, consulte [Limpar o segredo do nó da máquina do PAM Agent abaixo](#).
- Se a máquina do PAM agent não tiver um segredo do nó, siga o procedimento [Gerar um novo segredo do nó abaixo](#).

## Limpar o segredo do nó da máquina do PAM Agent

Se o segredo do nó não for correspondente na instância do RSA Authentication Manager e na máquina do PAM agent ou se o segredo do nó estiver ausente do Authentication Manager, você deverá limpar o segredo do nó da máquina do PAM agent. Por exemplo, se você instalar uma nova instância do Authentication Manager e adicionar um PAM agent existente, o segredo do nó estará ausente do Authentication Manager.

### Antes de começar

Se houver um segredo do nó no Authentication Manager, consulte [Limpar o segredo do nó do RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM Na página anterior](#).

### Procedimento

1. Faça log-on na máquina em que o PAM agent está instalado e localize **securid**, o arquivo de segredo do nó, no diretório **/var/ace**.
2. Renomeie ou exclua o arquivo de segredo do nó.
3. O segredo do nó também é armazenado no cache do servidor. Reinicie a máquina para limpar o segredo do nó do cache.

## Depois de concluir

[Gerar um novo segredo do nó abaixo](#)

## Gerar um novo segredo do nó

### Procedimento

1. Execute o utilitário acetest a partir da máquina do PAM agent para gerar o arquivo de segredo do nó. Para obter mais informações, consulte [Utilitários de autenticação para o modo UDP Na página 40](#).
2. Verifique os registros de autenticação e certifique-se de que um novo segredo do nó tenha sido enviado.
3. Reinicie sua máquina do PAM agent para que o agente possa ler o arquivo de segredo do nó.

## Registros do PAM Agent

---

Se o registro estiver habilitado, por padrão, as mensagens de autenticação do PAM agent serão gravadas no log do sistema. Para fins de rastreamento, você pode configurar o log do sistema para gravar mensagens de log de autenticação do PAM agent para ferramentas específicas. Consulte [Habilitar a saída de depuração Na página 27](#).

## Configurar o log do sistema

O procedimento a seguir envia todas as mensagens de autenticação ao log do sistema.

## Procedimento

1. Altere para o diretório **/etc/**.
2. Abra o arquivo **syslog.conf**.
3. Adicione o parâmetro `auth.notice` à linha que especifica o arquivo de log do sistema.
4. Remova o parâmetro `authpriv.none` se ele estiver especificado para o arquivo de log do sistema.
5. Se você estiver usando telnet ou login, adicione o parâmetro `authpriv.notice` à linha que especifica o arquivo de log do sistema.
6. Salve suas alterações.
7. Reinicie o daemon do syslog.

## Mensagens de log de autenticação do PAM Agent

A tabela a seguir lista as mensagens de log de autenticação.

Mensagem	Descrição
Cannot locate <b>sd_pam.conf</b> file	O arquivo de configuração <b>sd_pam.conf</b> não está no diretório <b>/etc; /etc</b> deve conter o arquivo de configuração correto para que VAR_ACE possa ser definido adequadamente.
AceInitialize failed	AceInitialize é uma chamada de função de API que inicializa threads de operador e carrega as definições de configuração do <b>sdconf.rec</b> . Verifique se você tem a cópia mais recente do <b>sdconf.rec</b> com seu administrador do Authentication Manager e se VAR_ACE está definido corretamente.
Cannot communicate with RSA ACE/Server	Os intermediadores do Authentication Manager não foram iniciados ou houve uma falha de rede. Contate o administrador do Authentication Manager ou o administrador de rede.
Reserve password exceeds character limit	O limite máximo é de 256 caracteres.
Invalid reserve password	A senha de reserva é a mesma senha do sistema para o host. Você deverá saber essa senha se o Authentication Manager conseguir processar as solicitações de autenticação.
User name exceeds character limit	O nome de usuário não deve exceder 31 caracteres.
Reserve password not allowed. User is not root.	Verifique se você é um usuário root. Somente os usuários root podem usar a senha de reserva.

## Registro para o modo REST

O modo REST comporta registros adicionais implementados com a biblioteca **log4cxx**. O registro da camada REST é separado dos registros do PAM agent. RollingFileAppender e SyslogAppender são aceitos. Por padrão, RollingFileAppender é habilitado. Os registros são enviados para **/var/ace/log/mfa\_rest.log** com o

nível de registro definido como INFO. O rodízio com base no tamanho está habilitado com um tamanho de rodízio de 10 MB.

O rodízio de registros com base em tempo não é aceito. As ferramentas compatíveis, como ssh e su, carregam o agente de autenticação para todas as solicitações e, portanto, o PAM agent não consegue alternar os registros com base no tempo. O PAM agent aceita o rodízio de registros com base no tamanho.

Você pode alterar as configurações de registro padrão para o modo REST.

## Procedimento

1. Altere para o diretório **/var/ace/conf**.
2. Abra o arquivo **log.properties**.
3. Configure as seguintes entradas para o rodízio com base no tamanho:

```
log4j.rootLogger=INFO, RestLogger
log4j.appender.RestLogger=org.apache.log4j.RollingFileAppender
log4j.appender.RestLogger.File=/var/ace/log/mfa_rest.log
log4j.appender.RestLogger.MaxFileSize=10MB
log4j.appender.RestLogger.MaxBackupIndex=10
log4j.appender.RestLogger.layout=org.apache.log4j.PatternLayout
log4j.appender.RestLogger.layout.ConversionPattern=%d [%t] %-5p
(%F:%L) - %m%n
log4j.appender.RestLogger.Append=true
log4j.appender.RestLogger.ImmediateFlush=true
```

4. Configure as seguintes entradas para dar suporte ao registro local e remoto do syslog:

```
log4j.rootLogger=INFO, Syslog
log4j.appender.Syslog=org.apache.log4j.net.SyslogAppender
log4j.appender.Syslog.syslogHost=localhost
log4j.appender.Syslog.Facility=DAEMON
log4j.appender.Syslog.layout=org.apache.log4j.PatternLayout
log4j.appender.Syslog.layout.ConversionPattern=%d{yyyy-MM-dd
HH:mm:ss:SSS}%p [%c] %m%n
```

5. Salve suas alterações.
6. Reinicie o daemon do syslog.

## Configurar os valores de timeout e repetição para a autenticação REST

---

Você pode configurar quanto tempo o PAM agent pode demorar para se conectar com o RSA Authentication Manager ou o Serviço de autenticação da nuvem e por quanto tempo o PAM agent aguardará uma resposta. Você também pode configurar o número de vezes que o PAM agent tenta contatar uma instância primária ou de réplica do Authentication Manager ou o Serviço de autenticação da nuvem. Esses parâmetros são usados apenas pelo protocolo REST.

Lembre-se de considerar a velocidade de sua rede. Definir valores altos de timeout em uma rede mais lenta permite que a autenticação seja bem-sucedida.

### Antes de começar

Você deve ter permissões de root na máquina em que o agente está instalado e permissão de gravação no diretório onde o arquivo **mfa\_api.properties** está armazenado. Por padrão, esse arquivo é armazenado em **/var/ace/conf**.

### Procedimento

1. Altere para o diretório onde **mfa\_api.properties** está localizado. Por padrão, o diretório é **/var/ace/conf**.
2. Abra **mfa\_api.properties**.
3. Os seguintes parâmetros podem ser alterados:
  - **CONNECT\_TIMEOUT**. O número máximo de segundos permitidos para o agente se conectar com o servidor. O padrão é 60 segundos.
  - **READ\_TIMEOUT**. O número máximo de segundos permitidos para se conectar com o servidor e ler a resposta. O valor de **READ\_TIMEOUT** deve ser igual à soma do valor de **CONNECT\_TIMEOUT** e do tempo máximo permitido para ler a resposta. O padrão é 120 segundos.
  - **MAX\_RETRIES**. O número de vezes que o PAM agent tenta se conectar com o Authentication Manager ou o Serviço de autenticação da nuvem. O valor padrão é 3.
  - Para a fase de inicialização da interface REST do Authentication Manager, quando o PAM agent inicia uma tentativa de autenticação, **MAX\_RETRIES** é o número de vezes que o agente tenta contatar o mesmo servidor antes do failover para outro servidor. Durante a fase de verificação, quando o PAM agent está fornecendo as credenciais de autenticação, o failover não é aceito, e **MAX\_RETRIES** é o número de vezes que o agente tenta contatar o mesmo servidor antes da falha da autenticação.
  - O Serviço de autenticação da nuvem não comporta o failover. Nas fases de inicialização e verificação, **MAX\_RETRIES** é o número de vezes que o agente tenta contatar o mesmo servidor antes da falha da autenticação.
4. Salve o arquivo.

## Desinstalar o RSA SecurID Authentication Agent 8.0 for PAM

---

Você pode desinstalar manualmente o PAM agent em máquinas individuais ou pode optar por desinstalar de modo silencioso e automático várias cópias do PAM agent.

No Solaris 10, altere para o diretório **/etc** e abra o arquivo **pam.conf**.

No Solaris 11, você pode alterar para o diretório **/etc/pam.d** e abrir o arquivo **others** ou alterar para o diretório **/etc** e abrir o arquivo **pam.conf**.

### Antes de começar

- Configure as ferramentas protegidas do RSA SecurID para que usem o módulo de PAM padrão fornecido com seu sistema operacional, e não o módulo de PAM da RSA. Todas as sessões ativas que usam os módulos de PAM da RSA deverão ser fechadas antes de você continuar com a desinstalação. Você deve desfazer os procedimentos que seguiu em [Configurando ferramentas Na página 21](#).

---

**Obs.:** se desinstalar o módulo da RSA enquanto houver referências ao módulo da RSA no arquivo **/etc/pam.d/others** ou no arquivo **/etc/pam.conf**, você ficará bloqueado fora de seu sistema.

---

- Verifique se você tem permissões de root no host.

### Desinstalar o PAM Agent de uma máquina

Execute esta tarefa para desinstalar um PAM agent.

#### Procedimento

1. Altere para o diretório de usuário do PAM agent. Por exemplo, **/opt/pam**.
2. Execute o script de desinstalação. Digite:  

```
./uninstall_pam.sh
```
3. Verifique se o diretório de instalação foi removido. Se o diretório ainda existir, você deverá removê-lo manualmente.
4. Para verificar se o PAM agent foi removido com sucesso, verifique o arquivo **/var/pam\_uninstaller/uninstaller.log**.

### Desinstalação em massa do PAM Agent no modo silencioso

Execute esta tarefa para desinstalar um grande número de PAM agents.

#### Procedimento

1. Crie um arquivo de configuração com base em texto com o nome **unconfig**. O arquivo deve conter as seguintes informações:

```
/opt/  
Y  
Y  
Y
```

Onde **/opt/** é o caminho da raiz do PAM agent, que é geralmente **/opt/**.

Cada y é uma resposta a um prompt:

- Are you sure that you would like to uninstall the RSA Authentication Agent 8.0.0 [101] for PAM?
  - The RSA Authentication Agent for PAM will be deleted from the */opt* directory. Ok?
  - If you uninstall the RSA module while there are references to the RSA module in the PAM configuration file ( file **pam.conf** or inside the directory **pam.d**), you will be locked out of your system. Proceed with uninstall? Ok?
2. Altere para o diretório de usuário do PAM agent. Por exemplo, **/opt/pam**.
  3. Execute o script de desinstalação. Digite:  

```
./uninstall_pam.sh < unconfig
```





## Apêndice B: Arquivos de configuração essenciais

Arquivos de configuração essenciais .....	51
---	----

## Arquivos de configuração essenciais

O diretório de instalação padrão do PAM agent é **/opt/pam**, e isso pode ser alterado durante a instalação. Por padrão, o diretório **/var/ace** inclui bibliotecas e arquivos relacionados a REST. O local desse diretório não pode ser alterado.

Além dos binários (**pam\_securid.so**, **acetest**, **acestatus** e **ns\_conv\_util**), o PAM agent mantém os arquivos de configuração essenciais listados na tabela a seguir.

Arquivo	Descrição
<b>log.properties</b>	Arquivo de configuração de registro do PAM agent para o protocolo REST. O PAM agent usa a biblioteca <b>log4cxx</b> para o registro no modo REST.
<b>mfa_</b> <b>api.properties</b>	Contém as configurações utilizadas pelo protocolo REST para a autenticação no Authentication Manager e no Serviço de autenticação da nuvem.
<b>sdconf.rec</b>	Esse arquivo é gerado pelo RSA Authentication Manager e contém a informação sobre configuração que controla o comportamento do PAM Agent. A permissão desse arquivo deve ter o root de root -rw-----.  Esse arquivo é usado apenas no modo UDP.
<b>sdopts.rec</b>	Esse arquivo é usado para o balanceamento de carga manual. Ele contém uma lista de endereços IP para instâncias do Authentication Manager. A permissão desse arquivo deve ter o root de root -rw-----.  Esse arquivo é usado apenas no modo UDP.
<b>sdstatus.12</b>	Esse arquivo é gerado pela API de autenticação do PAM agent para rastrear o último status conhecido dos servidores do Authentication Manager. A permissão desse arquivo deve ter o root de root -rw-----.
<b>sd_pam.conf</b>	Contém as definições de configuração que controlam o comportamento do PAM agent. A permissão desse arquivo deve ter o root de root -rw-r--r--.
<b>securid</b>	Este arquivo contém uma chave secreta compartilhada usada para proteger a comunicação via protocolo UDP entre a máquina local e o Authentication Manager. O nome desse arquivo é oriundo do nome do protocolo configurado no sistema local para a porta pela qual o agente se comunica com o Authentication Manager, normalmente por meio do arquivo de "serviço". A permissão desse arquivo deve ter o root de root -r----- . No entanto, isso também depende da configuração de Umask do SO.  O protocolo UDP exige esse arquivo. Esse arquivo é opcional para a autenticação com o protocolo REST.